

## SAUDAÇÃO

A nossa gratidão nada acrescenta à grandeza de Deus, mas dilata o nosso pobre coração para receber tudo o que o Senhor nos quer dar. Nesta celebração familiar façamos memória agradecida da vida que Jesus Cristo entregou ao Pai por nós. E peçamos que nos cure da lepra do esquecimento e da ingratidão.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## PEDIMOS PERDÃO

- > Pelas vezes em que desprezamos os sinais da tua presença: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! *TODOS: Jesus, Mestre, tem compaixão...*
- > Pelas vezes em que fomos infiéis e desistimos dos nossos compromissos: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! *TODOS: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!*
- > Pelas vezes em que não te soubemos dizer «obrigado»: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! *TODOS: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

### LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

*[capítulo 17, versículos 11 a 19]*

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os

que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

## PARTILHAMOS A PALAVRA

A lepra era, naquele tempo, mais do que uma doença grave e contagiosa. Um leproso não merecia qualquer tipo de compaixão de quem quer que fosse, nem sequer dos familiares. Jesus Cristo reconfigura a relação com os leprosos: são filhos de Deus, não são proscritos, nem merecedores de exclusão, antes merecem acolhimento e misericórdia. Por isso, escuta o grito daqueles homens e convida-nos a fazer um ato de fé na presença do sacerdote, tal como estava determinado por Moisés. Obedientes, recebem, pelo caminho, o dom da cura.

Apenas um percebeu o alcance maior daquele dom: além da cura física, reconheceu-se abraçado pelo amor gratuito de Deus. Nasce nele a necessidade de voltar para louvar e agradecer.

São a consequência da experiência profunda de fé: a gratidão e o louvor. Confirma-o Jesus Cristo ao dizer: «Segue o teu caminho; a tua fé te salvou». Também este leproso faz parte daqueles que nesta 'série' designamos de «gente feliz com fé»: gente que encara a vida e olha para o mundo à luz da fé, sem vergonha de se assumir amigo de Deus.

A experiência do dom supõe uma mudança de direção na vida. O mesmo há de acontecer connosco: tudo nasce da experiência gratuita do amor divino, que motiva a adoração e desemboca em ação de graças.

A fé sem louvor e gratidão é desenxabida e pesada. A fé com louvor e gratidão dá mais sabor à vida, preenche o coração de alegria e de entusiasmo, contagia os outros e nos enche de Deus. O agradecimento é muito mais saboroso do que a obrigação. Nunca deixemos de estar gratos pelos múltiplos e contínuos dons que recebemos de Deus!

*[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]*

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Agradecer a Deus é a forma de dilatar o coração, para receber mais do que aquilo que pedimos. Digamos: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*

- > Pela Santa Igreja: para que através dos sete sacramentos, purifique e perfume, alimente e reconcilie, fortaleça e consagre no serviço da comunhão os teus filhos e filhas, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- > Pelos que governam: para que sirvam com generosidade o bem comum e nunca se deixem contaminar pelo presente envenenado da corrupção, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*
- > Pelos que sofrem a lepra da ingratidão: para que reaprendam a dizer todos os dias um 'obrigado' de coração, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- > Pela nossa família: para que abracemos os teus dons, agradecendo-os com alegria e pondo-os ao serviço da construção do teu Reino, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

*Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A gratidão é a memória do coração. Esta semana, com mais atenção, vamos agradecer aos outros e também agradecer a Deus. Para aprendermos a dizer «obrigado» do fundo do coração. Quantas vezes, em família, dizemos “obrigado”? Quantas vezes dizemos “obrigado” a quem nos ajuda, a quem vive perto de nós e nos acompanha na vida? *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor, é nosso dever e é nossa alegria dar-te graças por todos os dons, que partilhamos à mesa: os dons da criação e da vida, da família e da amizade, da fé, da esperança e da caridade. Que esta oração de gratidão dilate cada vez mais o nosso coração para partilhar e te agradecer, na celebração da Eucaristia. Amen.*

# O SABOR DA VIDA VIGÉSIMO OITAVO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*Pelo dom da fé, que sempre se maravilha perante o amor de Deus, entoemos uma ação de graças sempre renovada. E escutaremos, na eucaristia e na vida: «Segue o teu caminho; a tua fé te salvou». O dom da salvação começa aqui e agora.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/audio]

**Atenção** aos ecos que as palavras deste domingo produzem nos nossos corações! Há o grave perigo de as tomarmos como bem conhecidas! «Mas a palavra de Deus não está encadeada», a graça que nos comunica é sempre nova. Novo e belo é o reconhecimento de Naamã: «Agora reconheço que em toda a terra não há outro Deus senão o de Israel». Aclamemos, exultemos de alegria, cantemos «ao Senhor um cântico novo pelas maravilhas que Ele operou». Pelo dom da fé, que sempre se maravilha perante o amor de Deus, entoemos uma ação de graças sempre renovada. E escutaremos, na eucaristia e na vida: «Segue o teu caminho; a tua fé te salvou». O dom da salvação começa aqui e agora. Da experiência da graça já recebida nasce a gratidão e o louvor.

[segunda parte do vídeo/audio]

**O louvor** e a gratidão são ótimos combustíveis para alimentar a nossa fé. O músico Rão Kyao assemelha a fé ao canto de louvor e à gratidão: «A fé salva. Eu acho que fé é gratidão. Quer dizer, o homem, de repente, vê que sem uma força superior a ele, que é a sua seiva, que é a sua consistência real, percebe que, sem isso, não é nada, e começa a agradecer. Há até aquele dito muito antigo que diz ‘Deus não se pede, agradece-se’». É este modo de louvar e de ser grato que o músico associa à fé. Primeiro, porque a música «é o maior veículo para a divulgação ou exteriorização do mundo espiritual». Depois, porque se o nosso coração não for habitado pela gratidão, diz Rão Kyao, «penso que a vida não tem aquele sabor». A fé acrescenta sabor à nossa vida!



### Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com o tema do ‘episódio’

*Quantas vezes, em família, dizemos “obrigado”? Em que momentos nos sentimos mais agradecidos?*

Conversar, em família, sobre as preferências musicais de cada um. E refletir sobre o modo como se pode associar cada estilo musical à fé e à gratidão.

